

## APRESENTAÇÃO

Celso Henrique Soufen Tumolo PPGI/UFSC

Magali Sperling Beck PPGI/UFSC

Mailce Mota PPGI/ UFSC/CNPq

Anelise R. Corseuil PPGI/ UFSC/CNPq

A *Revista Estudos Anglo-Americanos* - REAA reúne, neste volume 45, número 1 (2016), nove artigos na área de Estudos Linguísticos e Estudos Literários, de língua inglesa, com contribuições, envolvendo os seguintes temas: a) identidades diaspóricas; b) gênero e identidade nacional; c) o antropoceno no cinema; d) a representação de personagens femininas; e) a ligação entre suicídio e mito; f) o entrelaçamento entre ficção e realidade; g) multiletramentos e linguística de corpus; h) representações de gênero em jogos digitais; e i) percepção de verbos da língua inglesa. A REAA abrange, assim, neste número, uma diversidade de temas relevantes à área de inglês, seus estudos linguísticos e literários.

O primeiro artigo, de Tarso do Amaral de Souza Cruz, intitulado "Jamaica Kincaid – A subversive fallen angel", apresenta uma análise da contribuição do romance *Lucy*, publicado em 1990 pela caribenha Jamaica Kincaid, argumentando que a autora busca associar a identidade da protagonista Lucy com a do personagem Lúcifer, de *Paraíso Perdido*, do poeta inglês John Milton, fazendo uso de estratégias narrativas que a literatura pós-colonial e/ou diaspórica faz de textos literários.

Davi Silva Gonçalves e Claudia Mayer, em artigo intitulado “‘Nowhere definite’: mediation and the control of nature in Margaret Atwood’s ‘Death by Landscape’”, discutem de que forma a dicotomia entre os espaços selvagens e urbanos é representada na literatura canadense e, em particular, no conto “Death by Landscape” de Atwood. Para os autores, a protagonista do conto de Atwood incorpora o debate entre estas duas alternativas ao tomar decisões que desafiam tanto a noção de uma identidade canadense quanto do que significa ser, ou se tornar, mulher no mundo patriarcal. De acordo com a discussão de Gonçalves e Mayer, a morte da protagonista pode ser lida como uma forma de transformação, na qual ela problematiza o discurso binário a sua volta.

O artigo de Fernanda Farias Friedrich, intitulado "O fim do Antropoceno nas telas: a representação do mundo Pós-Apocalíptico em *The Walking Dead*", apresenta uma análise da série *The Walking Dead*, com seu questionamento das bases sociais e do papel da natureza na existência de todos os seres vivos (humanos e não humanos). Considerando que a série apresenta um mundo onde, após surto desconhecido, humanos mortos transformam-se em mortos-vivos, ou zumbis, Friedrich argumenta que a ideia eurocêntrica de humanismo é revista, principalmente através da falta de controle sobre o mundo, a qual é vivenciada pelas personagens.

O artigo de Gabriela Semensato Ferreira, intitulado "Reading between the lines: notes on female characterization in *Dubliners*", apresenta uma reflexão sobre as personagens femininas em *Dublinenses*, de James Joyce, considerando, em particular, os momentos de silêncio na narração, ou seja, espaços em branco no texto, como significativos para a caracterização da situação das mulheres irlandesas do final do século XIX e início do XX. A autora, assim, discute o livro de Joyce em relação ao contexto político e sociocultural da época de publicação da obra, além de também levar em consideração outras leituras críticas da obra de James Joyce.

José Mariano Tavares Junior, em seu artigo intitulado "Do poema à vida: uma história de *Ariel*", apresenta uma reflexão sobre algumas das circunstâncias que envolveram as primeiras publicações de *Ariel*, além de refletir de que forma o suicídio de Sylvia Plath levou a novas leituras de sua obra, produzindo, assim, novos significados. Ao considerar a forma como o suicídio da autora foi representado por jornais e revistas literárias da época, Tavares Junior demonstra a forte relação entre o ato de Plath e a recepção crítica de sua obra.

Valter Henrique de Castro Fritsch, por sua vez, em seu artigo intitulado "Morrison and the Brontës: the arcana of the archetypal three sisters", apresenta uma reflexão sobre a peça *We Are Three Sisters*, do poeta e dramaturgo britânico Philip Blake Morrison, discutindo as ligações entre o que pode ser considerado ficcional, real e biográfico na peça, a partir dos Estudos de Adaptação e dos Estudos do Imaginário. Em sua reflexão crítica, Fritsch discute de que forma a peça de Morrison dialoga tanto com o texto *As Três Irmãs*, de Chekhov, quanto com a biografia das irmãs Brontë, escrita por Juliet Barker. Assim, ao analisar a interligação entre realidade e ficção, Fritsch apresenta uma leitura do conteúdo simbólico do arquétipo das três irmãs na peça de Morrison.

O artigo de Jadson de Carvalho Borges e Rodrigo Camargo Aragão, intitulado "Multiletramentos e linguística de corpus: relacionando perspectivas", apresenta uma análise da relação entre as perspectivas da Pedagogia dos Multiletramentos e da Linguística de Corpus na área do ensino e aprendizagem de inglês, buscando os seus pontos de convergência. Neste sentido, os autores apresentam os benefícios, para o ensino de línguas, da relação dessas duas áreas interdisciplinares, e ressaltam que uma constante revisão de práticas é mais proveitosa do que a consolidação de certezas.

O artigo de Meggie Rosar Fornazari e Litiane Barbosa Macedo, intitulado "Gender representation in trading card games: women and men in 'magic the gathering'", apresenta, dentro da área de representações de gênero em jogos, uma investigação sobre como as mulheres e os homens são representados em ilustrações de um jogo, com base nas categorias de análise de Van Leeuwen (1996) sobre representação de atores sociais, que servem para observar a representação dos atores sociais no discurso. Para isto, as autoras fizeram uma análise quantitativa de 249 cartas a fim de coletar e comparar o número de representações femininas e masculinas neste baralho, o que permitiu uma análise qualitativa, observando os elementos mais evidentes em comparação às categorias de Van Leeuwen, especificamente as categorias de Exclusão, Alocação de papel, e Identificação. Os resultados, em geral, mostraram que o número de representações entre homens e mulheres descritas nas cartas é equilibrado e que há uma representação de menos mulheres seminuas e mulheres mais empoderadas em comparação com outros jogos (digitais), permitindo a interpretação de que as ilustrações de Magic são progressivas na representação de mulheres.

Vanessa Cristina Oliveira Wright, em artigo intitulado "Verbal aspect – progressive with perception verbs hear and see", busca responder à pergunta: "O aspecto progressivo ocorre com verbos de percepção inertes em inglês?" Para isto, a autora apresenta uma análise do aspecto verbal na língua Inglesa, a partir de uma perspectiva linguística cognitiva, com base no corpus COCA on-line (Corpus contemporâneo de inglês americano), cujos resultados mostraram que o aspecto progressivo é utilizado com verbos de percepção *hear* e *see*.

Por último, este número apresenta a resenha de Priscila Fabiane Farias, do livro intitulado "Aquisição de Segunda língua", de autoria da professora Vera Lucia Menezes de Oliveira e Paiva, da UFMG, publicado em 2014 pela Editora Parábola Editorial, de

São Paulo, que oferece, ao público interessado no tema, 10 capítulos sobre teorias, modelos, hipóteses apresentados para explicar o complexo processo da aquisição de uma segunda língua. A resenha pode, assim, auxiliar seus leitores a compreender o conteúdo do livro para a decisão de sua leitura.

Considerando as diferentes temáticas, este número da *Revista Estudos Anglo-Americanos* pode proporcionar importante reflexão para a área de estudos de língua inglesa e de suas literaturas.

Desejamos a todos uma boa e proveitosa leitura.

Os Editores